

2010/1 AUP5883 PAISAGENS VIVENCIADAS - DA CONTRA-CULTURA À CONTEMPORANEIDADE (pós-graduação FAU)

Professores Responsáveis:

Prof. Dr. Euler Sandeville e Prof. Dr. Jorge Bassani

A disciplina propõe temáticas para discussão a partir de movimentos contraculturais artísticos no século 20.

professores responsáveis:

Euler Sandeville Jr. (<http://espiral.org.br>)

Jorge Bassani (<http://jorgebassani.com.br/>)

início: dia 12 de março.

A disciplina trabalha um material tematicamente recortado em movimentos culturais a partir do marco do final da Segunda Guerra Mundial, (1.) selecionando determinados movimentos ou projetos para pensar os processos criativos e a relação arte-vida cotidiana, a partir da experiência vivenciada até sua constituição como produto, (2.) como base para a investigação crítica das próprias percepções e valores pré-concebidos em relação à paisagem e às sensibilidades que assim se mobilizam, (3.) confrontando o ambiente acadêmico com formas de valoração e organização externas a esse ambiente, esperando gerar uma tensão crítica que contribua para discutir o papel da Universidade, do conhecimento narrativo ou ativo, e da sensibilidade artística.

As aulas focam processos criativos e críticos em relação à cultura urbano-industrial ou também da sociedade de consumo, enquanto forma de problematizar a sensibilidade contemporânea e, em alguns casos, como forma de ação política direta a partir de referenciais contra-culturais, isto é, de inspiração coletiva, antiautoral em alguns casos, de autogestão, mas também em muitos casos fortemente personalistas. Discute a potência, o alcance e contradições desses projetos e sua incorporação ou diálogo com os mecanismos sociais perante os quais se pretendem críticos.

Discute contribuições e possíveis contradições na constituição do projeto contestatório a partir de esferas da cotidianidade, da sensibilidade, do sensório e do lúdico, ou de formas associativas de inspiração libertárias, do uso de drogas, do questionamento na esfera do comportamento da família, da religião, da moral, do trabalho, da comunicação, tal como intentaram vários desses movimentos. Por outro lado, procura reconhecer a distância que essas experimentações representam de formas contemporâneas que transitam também por essas questões em um contexto histórico bastante distinto.

A disciplina abre a possibilidade de se desenharem buscas por parte dos alunos de uma reflexão sobre condições da cultura contemporânea, de mecanismos

de resistência e contestação, das relações políticas, econômicas e culturais que se entrelaçam nesses processos, valorizando uma visão crítica da própria vivência, dos processos narrativos/descritivos e processos ativos de produção de conhecimento, da capacidade transformadora de ações éticas e esteticamente comprometidas com esferas coletivas e de vida pública.

Será indicada uma leitura básica de referência (sempre que possível disponível na rede sob licença livre) e uma filmografia. A dinâmica de aulas propostas inclui um primeiro módulo de aula expositiva, seguido de debates sobre esse conteúdo, da bibliografia e filmes sugeridos para aquele dia, e de um módulo final compacto de discussão do andamento do trabalho de conclusão da disciplina.

Como idéia inicial para o trabalho da disciplina, pensa-se na possibilidade de organizar uma intervenção urbana, considerando aspectos de participação, ação colaborativa e criação coletiva, tendo como produto final sua fundamentação, registro e discussão crítica. O trabalho deverá considerar o exposto nos parágrafos anteriores, e sempre que possível articular com as pesquisas ou interesses de pesquisa a partir dessa referência, não necessariamente apenas no âmbito do artístico, mas dos processos em questão na discussão da contemporaneidade.

O conteúdo dos trabalhos será discutido nas primeiras aulas do curso e acompanhado no seu decorrer. Sua entrega deverá ocorrer até 14 de maio, prevendo-se uma última aula de discussão dos resultados. O material da disciplina será atualizado em sítio a ser indicado, e que poderá sempre ser acessado a partir do endereço <http://espiral.org.br>. No endereço da disciplina na rede também se poderá acessar links para material disponível para apoio a cada aula. Pretende-se que a disciplina esteja concluída até 28 de maio, incluindo o processo de avaliação.



PAISAGENS VIVENCIADAS

DA CONTRACULTURA À CONTEMPORANEIDADE

Pós-Graduação FAU USP
12 de março a 28 de maio
das 9:30 às 13:30

Dr. Euler Sandeville Jr
Dr. Jorge Bassani

APRESENTAÇÃO / O SÉCULO 20 (dinâmica)

CAMINHAR NA NATUREZA E NA CIDADE
Referência: Baudelaire + Thoreau + Beats

O COMPORTAMENTO É INVENÇÃO
ESTÉTICA: Referência: Dada + Situacionista

A VIDA É A ARTE: Referência: Smithson, Hilma af Klint, Pazé, Coletivos

ALEGRIA E DELÍRIO: Referência: Flower Power/Woodstock + Clubbers

A IMAGINAÇÃO NO PODER: Referência: Proibido Proibir (68) + Gorzs

POLÍTICA E PRAZER: "ENSAIO GERAL DO CARNAVAL DO POVO"... (Oficina)

O PROCESSO CRIATIVO É ATIVO: Processos colaborativos em um mundo normativo.

ARTE? EXPERIÊNCIA, VIDA...

atualizações no programa e material para dowload:
<http://paisagens.arq.br>

A Fundação Bien não possui qualq Pivetta da Mota, após ter participa jovens, de pichaç

o vem esclarec sobre a liberda ante no último ce com um gru io do Pavilhão

matriculas (info: 3257-7837 / 3257-7688);
alunos USP: 25/01 a 07/02 de 2010
alunos especiais: 08 a 12/02 de 2010